

Perfil dos domicílios familiares multigeracionais no Brasil

Bruna N. Marques*, Glaucia S. Marcondes

Resumo

As atividades desenvolvidas envolveram a análise da base de dados do Censo Demográfico Brasileiro de 2010, dando continuidade ao trabalho iniciado no projeto de Iniciação Científica anterior “Transformações na composição doméstico-familiar no Brasil a partir de 1970”, a fim de explorar as características de pessoas que vivem em domicílios multigeracionais, com foco naqueles em que há coabitação de avós e netos, além de avaliar a probabilidade associada a um domicílio que tenha a presença de avós e netos.

Palavras-chave:

Família, Domicílios multigeracionais, Geração.

Introdução

Os processos demográficos de redução da mortalidade, aumento da expectativa de vida e, particularmente, de diminuição do número médio de filhos possuem implicações importantes para as famílias e domicílios em termos de conformação da estrutura de parentesco, do exercício das atribuições familiares e da temporalidade desses. Assim, a análise das características (idade, sexo, raça/cor, ocupação e renda domiciliar) dos integrantes de domicílios multigeracionais, busca traçar o perfil desses arranjos não apenas para o Brasil, mas também possíveis diferenciais regionais.

Resultados e Discussão

Com o aumento da expectativa de vida e o processo de envelhecimento populacional, vemos uma maior diversidade de arranjos e o crescimento da coabitação, principalmente, entre avós e netos. A partir de dados do Censo 2010, considerando apenas a população residente em domicílios multigeracionais, aproximadamente 75% dessas pessoas vivem em domicílios cujo arranjo familiar inclui avós e netos coresidentes (Tabela 1).

Tabela 1. Distribuição relativa de pessoas residentes em domicílios multigeracionais, segundo a presença ou não de avós e netos. Brasil, 2010.

| | % de pessoas |
|--------------------------|--------------|
| Presença de avós e netos | 75,2 |
| Ausência de avós e netos | 24,8 |
| Total | 100,0 |

Observa-se pela **Tabela 2** que 2/3 dos domicílios com avós e netos estão nas regiões Nordeste e Sudeste.

Tabela 2. Distribuição relativa segundo Grande Região. Brasil, 2010.

| Grandes Regiões | Outros tipos | Domicílio com avós e netos | Total |
|-----------------|--------------|----------------------------|--------|
| Norte | 7,7 | 10,2 | 61312 |
| Nordeste | 28,1 | 36,2 | 218088 |
| Sudeste | 38,4 | 34,3 | 225778 |
| Sul | 19,6 | 13,0 | 93643 |
| Centro-Oeste | 6,3 | 6,4 | 40666 |
| Total | 100,0 | 100,0 | 639487 |

E que majoritariamente são domicílios cujo rendimento domiciliar per capita concentra-se nos quintis inferiores de renda. (Tabela 3)

Tabela 3. Distribuição dos domicílios multigeracionais segundo o quintil de renda domiciliar per capita. Brasil, 2010.

| RDPIC | Outros tipos | Domicílio com avós e netos | Total |
|------------|--------------|----------------------------|--------|
| 1º Quintil | 11,4 | 19,4 | 110913 |
| 2º Quintil | 21,1 | 26,1 | 158866 |
| 3º Quintil | 26,4 | 26,4 | 168849 |
| 4º Quintil | 21,3 | 16,8 | 114573 |
| 5º Quintil | 19,8 | 11,3 | 85768 |
| Total | 100,0 | 100,0 | 638969 |

Nesses domicílios a presença de crianças e adolescentes também é bem expressiva. Cerca de 88% dos domicílios de avós e netos tem ao menos uma criança menor de 14 anos de idade. Enquanto que aproximadamente 65% dos domicílios desse tipo possuem ao menos um jovem entre 15 a 24 anos de idade. Esses domicílios são chefiados majoritariamente por mulheres (52,8%) e negros (59,3%).

Conclusões

Algo que também merece destaque são as pessoas residentes em domicílios com a presença de avós e netos, aproximadamente 66% estão inseridos em domicílios cujo responsável tem idade entre 40 e 64 anos, 80% em que o responsável não tem instrução ou tem fundamental incompleto e 61% em que o responsável é casado ou unido consensualmente. As análises em andamento focam em verificar quais são as características que afetam significativamente a probabilidade associada a formação de um domicílio composto por avós e netos.

Agradecimentos

Agradeço ao PIBIC pela bolsa concedida, a minha orientadora e ao NEPO/Unicamp pelo aprendizado e estrutura oferecidos para a realização desse projeto.

*MARCONEDES, G.S. Relatório Final de Atividades do Projeto “Famílias Multigeracionais: processos sociodemográficos e as transformações na composição doméstico-familiar no Brasil a partir de 1970”. 2016.